



DESENVOLVER GÊNEROS TEXTUAIS ATRAVÉS DAS ANOTAÇÕES DAS VIAGENS DE CHARLES DARWIN

KÁTHIA GERMANA BARBOSA SANTIAGO; DIVINO JOSE PINTO

kathiagermanasan@gmail.com

Este projeto tem como objetivo desenvolver aulas expositivas explorando os gêneros textuais, com foco central no gênero epistolar, apoiando-se em teóricos como Luis Antonio Marcuschi com o livro Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão, além de outros, para estudar os registros de Charles Darwin em suas viagens pela América do Sul. Com base no livro Professora sim, Tia Não de Paulo Freire e buscando apoio nas propostas curriculares do ensino público Francês de Condorcet, a interdisciplinaridade será exercida a partir das anotações de botânicas de Darwin. Nosso público alvo são alunos do oitavo e nono ano. Motivados pela Linguística, Letras e Artes trabalharemos o gênero carta pessoal, pois as primeiras cartas relatam o nascimento de Charles Darwin. Iremos ficar entre os grupos de Relatar e Argumentar, com Carta de Leitor, Carta ao Leitor, Carta Aberta, Relato de viagem e Relato de experiência vivida e Ensaio Biográfico. Por que o uso de Gêneros Textuais? Para o desenvolvimento da escrita e interpretação e as suas diferentes linhas da escrita e discurso. Buscando aguçar o aluno no interesse pela pesquisa e descobertas de novos horizontes na área de ensino. Procurar estruturar uma aula dinâmica e que tente despertar o interesse no aluno de escrita e leitura. Podemos ampliar nos gêneros textuais por domínios discursivos e modalidades, sendo o Domínio Discursivo: Interpessoal; modalidades no uso da língua escrita: cartas pessoais; cartas comerciais; cartas abertas; cartas do leitor; cartas oficiais; carta convite; cartão de visita; email, bilhetes; relatos; diário pessoal; lista de compras; não necessariamente nesta ordem. ‘

Palavras-chave: Ensino. Educação. Escrita. Leitura. Interpretação.